AGRO S/A®

EDIÇÃO 93 · ANO 11 · 2023



LABORATÓRIO

ABVET

Medicina Veterinária Diagnóstica

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO PARA GUAÍRA E REGIÃO

Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.



Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.





@amjarmazens

AMJ ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR



CHEGA DE CRÍTICAS INJUSTAS

Basta de falsas acusações e ataques infundados! É hora de desmascarar aqueles que insistem em denegrir a política ambiental do Brasil. Os números são claros e inquestionáveis: somos um verdadeiro destaque global na transição para energia limpa e renovável, com uma matriz energética que abrange impressionantes 48% de fontes renováveis, enquanto a média mundial se limita a ridículos 14%. Será que isso não é suficiente para calar os críticos?



Enquanto alguns países apontam o dedo para o Brasil, estão cegos para a realidade de nossa matriz energética com 85% de renovação na geração de energia elétrica, muito à frente da média mundial estagnada em míseros 28%. Será que não é hora de, ao invés de nos julgarem, repensarem suas próprias políticas e colocarem em prática o que tanto pregam?

Nossa liderança na utilização da biomassa é inegável e motivo de orgulho. Com 27% da geração de energia renovável proveniente dessa fonte, somos referência mundial em aproveitar resíduos como o bagaço da cana-de-açúcar para produção sustentável de eletricidade. Isso é visão, é eficiência energética de verdade, e nossos resultados mostram isso com clareza.

Além disso, estamos na vanguarda da revolução energética, investindo no potencial do hidrogênio como combustível limpo do futuro. Com uma produção promissora de hidrogênio verde, utilizando fontes de energia renovável, estamos pavimentando o caminho para sermos grandes produtores e exportadores dessa tecnologia limpa e inovadora.

Portanto, antes de lançarem pedras e propagarem críticas infundadas, é hora de aqueles que apontam o dedo para o Brasil olharem-se no espelho e reconhecerem que somos, de fato, protagonistas na transição para uma economia de baixo carbono. Nossos esforços são reais, nossos resultados são incontestáveis e nossos comprometimento com a sustentabilidade é genuíno.

Não somos perfeitos, mas estamos na luta diária por um futuro mais sustentável e verde para todos. Chega de críticas vazias e injustas! É hora de valorizar e apoiar o que o Brasil tem feito em prol de um futuro mais sustentável para o nosso planeta. Juntos, podemos transformar as críticas infundadas em um reconhecimento unânime de nosso compromisso com a preservação do meio ambiente.

Temos orgulho de toda esta cadeia produtiva. Que constroem narrativas baseadas em fatos reais, diferente daqueles que distorcem a realidade para produzir narrativas injustas.

EXPEDIENTE - Conselho Editorial: Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Kátia Lacativa Departamento de Marketing: Sheron Francini Diretores Executivos: Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa Diretora Financeira: Joeni Bagatini Gomes Tosta Diretora de Negócios: Maria Izildinha Lacativa Diretor de Planejamento e Controle de Gestão: Lincoln Ribeiro Fotografia e Reportagem: Osmar Júnior, jornalismoagrosa@gmail.com Projeto Gráfico: Érica Cristina da Silva Periodicidade: Mensal Nota da Redação: A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

GRUPO VICENTE LACATIVA
Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 05.422.805/0001-47
17 | 3331-1432 | whats 17 98146-1993 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

Seu **melhor amigo** merece o **melhor cuidado**!

ABVET agora conta com **serviços especializados** que farão toda a diferença na vida do seu pet:



PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
Dra. Amanda Bizare



OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA
Dr. Felipe Guerreiro



CARDIOLOGIA VETERINÁRIA
Dr. Murilo Daparé Kirnew



NEFROLOGIA E UROLOGIA VETERINÁRIA
Dra. Giovanna Sarri Silva



Contamos também com + de 70 tipos de exames veterinários à sua disposição:

- Hematologia
- Bioquímica clínica
- Análise citológica
- Análise histopatológica
- Parasitologia
- Dermatologia
- Hemostasia
- Microbiologia
- Urinálise
- Endocrinologia
- Imunologia (sorologia)
- Sexagem de aves
- PCR

ABVET
Medicina Veterinária Diagnóstica

Oferecendo os melhores serviços, com excelência e precisão diagnóstica.

Fale com a gente
17. 3330-2010

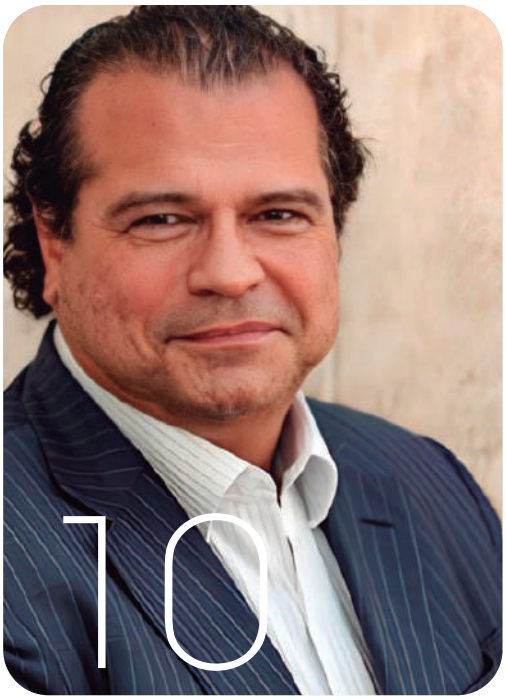
Avenida Treze, n.° 277 - Centro
Guaíra | SP

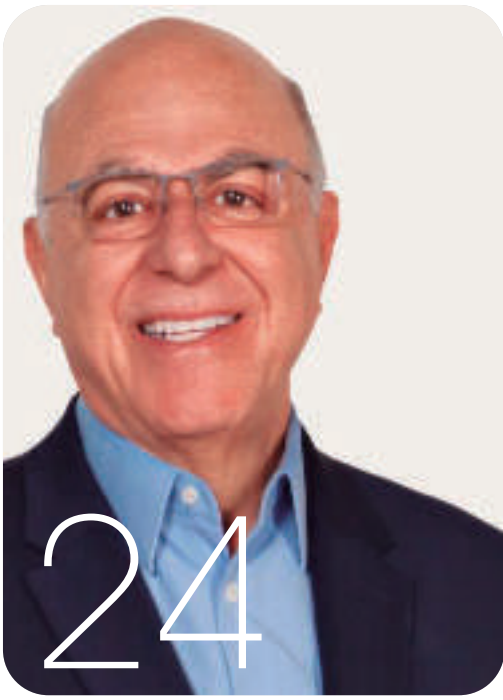
www.abvetlaboratorio.com.br

Visite nossas redes sociais:
@lab.abvet

REVISTA







ÍNDICE

EDIÇÃO 93 I ANO 13 I 2023

AGRO ARTIGO

CADEIA PRODUTIVA SOB AMEAÇA 08 I UM AVANÇO DA CIÊNCIA A FAVOR DO AGRO 10 | APRENDIZADO CORPORATIVO NO SETOR DE ALIMENTOS UM CARDÁPIO VARIADO 12

AGRO REPRESENTATIVIDADE

CANA DE AÇÚCAR: FAESP DISCUTE MELHORIA PARA REMUNERAÇÃO DE FORNECEDORES 14 I

AGRO PRÊMIO

TEREOS. É RECONHECIA NA 20 ª EDIÇÃO DO PRÊMIO VISÃO AGRO 18 I

AGRO ENERGIA

BRASIL É DESTAQUE GLOBAL NA TRANSIÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL 20 I

AGRO ENTREVISTA

DEPUTADOO FEDERAL ARNALDO JARDIM 24 I

AGRO INFRAESTRUTURA

RODOVIA GUAÍRA A MORRO AGUDO UMA CONEXÃO QUE TRANSFORMA 27 I

A AGRO



42



48



52

AGRO EVENTO

MORRO AGUDO CELEBRA RETORNO DA GRANDIOSA DESTA DO PEÃO 29 I

AGRO EMPREENDEDOR

LABORATÓRIO ABVET, PIONEIRISMO E INOVAÇÃO PARA GUAÍRA E REGIÃO 34 I

AGRO MULHERES

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA EM ALTO MAR 40 I ENCONTRO INSPIRA MULHERES DO AGRO EM CATALÃO 42 I CHRIS MORAES DIRETORA DA APROB –GO/TO 46 I SEMEADORAS DO AGRO SÃO RECEBIDAS NA ALESP 48 I

AGRO CONHECIMENTO

SINDICATO RURAL DE BURITIZAL: EM BUSCA DO CANAVIAL DOS SONHOS 52 I

AGRO TECNOLOGIA

EMBRAPA: CIÊNCIA AVANÇA NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA PARA ENERGIA 56 I
DIA DE CAMPO DEDEAGRO, CORTEVA E BREVANT 59 I CORAM INOVA COM RALLY DO MILHO 67 I

HEVEICULTURA:
CADEIA PRODUTIVA SOB AMEAÇA



Fábio de Salles Meirelles
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

Quando pensamos na extração de látex, matéria-prima para inúmeros produtos que utilizam a borracha natural, é comum imaginarmos que o cultivo das seringueiras – a heveicultura – esteja concentrada no norte do país que viveu no século 19, o auge do ciclo da borracha. No entanto, São Paulo, onde as seringueiras foram introduzidas em 1917, é atualmente o maior produtor do Brasil, tendo as regiões noroeste e oeste do Estado como as principais áreas de produção.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em torno de 70% da produção nacional de látex coagulado é proveniente de cultivos em terras paulistas. Da porteira para dentro, em termos de faturamento bruto, o setor movimentou R$ 1,16 bilhões em 2021, segundo levantamento da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Números que impressionam, mas escondem a real situação da atividade que se encontra diante do desafio de reverter a queda vertiginosa dos preços pagos pelo coágulo aos produtores.

Os valores atuais, em patamares muito baixos, colocam em risco e inviabilizam a manutenção da produção. Diante dessa crise, a FAESP solicitou à Vice-Presidência da República, ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e ao Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior a elevação da alíquota do imposto de importação da borracha natural (TEC), dos atuais 3,2%, para, no mínimo, 22%. Essa medida é fundamental para elevarmos a competitividade do produto nacional e proporcionarmos uma remuneração mais adequada, evitando que os sangradores abandonem a atividade e que os produtores, proprietários das terras e investidores no cultivo, intensifiquem o movimento de erradicação de seringais. Em todo o estado de São Paulo, estima-se que cerca de 30 mil sangradores dependam da extração do látex de borracha. Portanto, além do fator econômico, há o contexto social, pois a seringueira é fixadora de mão de obra no campo.

Essa medida, no entanto, é apenas uma etapa, dentre outras, mais estruturantes, que precisam ser trabalhadas para garantirmos efetivamente maior sustentabilidade à heveicultura brasileira e equalização de ganhos na cadeia, de modo que todos sejam beneficiados: a indústria, as usinas beneficiadoras, o produtor rural e o sangrador.



Entre elas, está a necessidade de reavaliar e unificar das metodologias utilizadas como referência para a formação do preço da borracha natural, que tem gerado amplos questionamentos entre os agentes do setor, visto que os preços pagos aos produtores pelo coágulo estão muito abaixo dos preços pagos na importação. Os leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO) anunciados pelo governo federal tendem a trazer alívio para aqueles que conseguirem acessar a política de subvenção, mas os efeitos serão limitados para o mercado, pois o orçamento de R$ 50 milhões é modesto e os resultados transitórios.

Os problemas da heveicultura têm sido recorrentes e nos primeiros meses de 2023 a situação se agravou. O produto nacional possui qualidade reconhecidamente superior à importado e merece ser amparado, com urgência, por medidas mitigadoras e políticas de garantia de preço.

UM AVANÇO DA CIÊNCIA A FAVOR DO AGRO

Por Tirso Meirelles,
vice-presidente da Federação da Agricultura e
Pecuária do Estado de São Paulo



Nas últimas décadas, as metodologias para formular conclusões científicas evoluíram. Porém, é certo que as dúvidas geradas em torno do consumo de carne bovina, por exemplo, deixaram marcas incalculáveis no setor produtivo e, principalmente, na saúde das pessoas em todo o planeta. Mas a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em relatório divulgado em junho, deu um alento para o setor, recomendando ao mundo o consumo não só de carne, mas de proteína animal como ovos e leite.

Segundo o estudo denominado "Contribuição dos alimentos de origem animal terrestre para dietas saudáveis para melhorar a nutrição e a saúde", esses alimentos oferecem fontes cruciais de nutrientes necessários para a saúde humana e não podem ser encontrados em alimentos à base de plantas, os chamados plant-based, que não contêm tais nutrientes em quantidade e qualidade necessárias.

Agora, baseados na ciência, podemos afirmar o que já era latente: carnes, ovos e leite são fontes de nutrientes essenciais para a saúde das pessoas, sendo, inclusive, vitais durante importantes estágios, como gravidez e lactação, infância, adolescência e velhice.

É importante destacar que o estudo da FAO (que pode ser lido em inglês neste link) é a publicação mais completa sobre o tema já realizada no mundo, sendo baseado em dados e evidências de mais de 200 documentos de políticas de saúde pública e 500 artigos científicos.

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), defende e propaga há anos os benefícios do consumo da carne bovina para as pessoas. De fato, a carne vermelha é essencial para a vida, fornecendo diversos nutrientes de altíssimo valor para a saúde e o desenvolvimento de pessoas de todas as idades. É o caso do ferro, indiscutível fonte de energia, que aumenta a força muscular e é essencial para combater a anemia, entre vários outros benefícios.

O estudo da FAO ressalta que carne, ovos e leite fornecem uma variedade de macronutrientes importantes, como proteínas, gorduras e carboidratos, e de micronutrientes difíceis de obter na qualidade e quantidade necessárias em alimentos à base de plantas. Os alimentos de origem animal têm importantes funções para a saúde e o desenvolvimento da vida humana, oferecendo proteínas de alta qualidade, vários ácidos graxos essenciais, cálcio, selênio, vitamina B12, carnitina, creatina, taurina, zinco, ferro e vitamina A; todos componentes que estão entre as deficiências de micronutrientes mais comuns em todo o mundo, principalmente em crianças e mulheres grávidas.

O estudo também mostrou que, se consumidos adequadamente, como parte de uma dieta balanceada, os alimentos de origem animal contribuem para atingir as metas nutricionais, endossadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionados à redução do ritmo de crescimento, emagrecimento de crianças menores de cinco anos de idade, baixo peso ao nascer, anemia em mulheres em idade reprodutiva, obesidade e doenças não transmissíveis em adultos.

Especificamente em relação à carne bovina, o estudo da FAO relata que consumir carne vermelha in natura até 71 gramas por dia é considerado seguro em relação ao aparecimento de doenças crônicas.

Com base nos resultados do estudo, a FAESP contribuirá para promover a divulgação das informações apresentadas pela FAO, além de incentivar que o governo federal, estados e municípios, revejam as diretrizes nutricionais, passando a considerar a carne, os ovos e o leite como fundamentais para as necessidades específicas de nutrientes durante o ciclo de vida dos seres humanos.

Essa é uma notícia de grande impacto para toda cadeia produtiva de proteína animal e, principalmente, para o segmento da carne bovina, que fechou o ano passado com incremento de 27% no volume de exportação. Ao todo, foi enviada para fora do Brasil o total de 1,56 milhão de toneladas em 2021; no ano passado foi 1,98 milhão de toneladas. Em receita cambial, o avanço foi ainda mais expressivo, com direito a recorde, chegando à casa de US$ 11,8 bilhões movimentados de janeiro a dezembro.

Com toda certeza, o estudo realizado pela FAO tem tudo para fazer com que 2023 seja um ano ainda mais espetacular para toda cadeia de proteína animal, contribuindo para que o Brasil consolide e amplie a sua participação no mercado internacional.

APRENDIZADO CORPORATIVO NO SETOR DE ALIMENTOS: UM CARDÁPIO VARIADO

Por Shirley Martins Menezes Svazati
Mestra e Pesquisadora do Cepea cepea@usp.br
Publicação/Cepea em 03/07/2023



A pandemia de covid-19 acelerou a implementação tecnológica de maneira muito importante no setor de alimentos. Esse avanço digital foi um dos principais responsáveis por possibilitar que esse segmento apresentasse desempenho favorável, mesmo diante dos inúmeros desafios enfrentados nos últimos anos.

As necessidades de suprir a demanda por alimentos e de garantir competitividade fizeram com que atores dos diferentes elos da cadeia alimentícia automatizassem boa parte de suas atividades, incluindo a gestão de pessoal. Também foram implementados novos processos, que já nasceram digitais, como aqueles que dão suporte ao autosserviço e a modalidades de pagamento e comercialização.

Essa transformação sem precedentes tornou essencial o investimento contínuo em capacitação técnica e comportamental de colaboradores, muitas vezes se estendendo para clientes e fornecedores, num projeto direcionado ao desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada ao aprendizado e à inovação. Nesse cenário, o aprimoramento de habilidades deve acontecer até mesmo para indivíduos que atingiram altos níveis da educação formal e/ou para os que já desempenham uma determinada função há algum tempo.

Para a cadeia da carne bovina, os programas que visam aumentar o aprendizado corporativo englobam as mais diversas atividades, desde aquelas realizadas no campo, passando pelos segmentos subsequentes a jusante da cadeia, e chegando ao varejo. Atender ao mercado atual de carne, em seus diversos canais de distribuição, requer pessoal qualificado nas diferentes atividades executadas ao longo dessa cadeia produtiva, incluindo as de apoio.

Muitos estudos já demonstram ações consistentes, executadas por agentes que participam da cadeia da carne, para promover a qualificação e a capacitação dos recursos humanos, de maneira alinhada aos objetivos estratégicos dessas organizações/instituições.

Dentre as inúmeras iniciativas de educação corporativa, podem ser citados os planos de capacitação continuada de gestão – para profissionais de nível gerencial, pesquisadores e analistas –, que englobam o estímulo à continuidade da educação formal, frequentemente observada em centros de pesquisa e instituições governamentais; os planos que envolvem parcerias estratégicas com instituições internacionais para o ensino de tecnologias de ponta voltadas para a governança corporativa de frigoríficos; programas implementados por associação de produtores de bovinos para abordar técnicas inovadoras para aumento de produtividade, atendendo exigências de mercado referentes, por exemplo, ao baixo impacto ambiental; dentre muitas outras, nos diferentes segmentos da cadeia e demais agentes envolvidos no sistema de produção da carne bovina.

Com o intuito de contribuir para melhor entendimento da metodologia de preços do Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3, a Equipe de Pecuária do Cepea passou a disponibilizar, nas redes sociais e a agentes do setor, material que esclarece como acontece a pesquisa, procedimentos estatísticos e as divulgações dos produtos elaborados pelo Centro de Pesquisas.

No caso da iniciativa privada, ainda que o objetivo inicial das organizações com a educação corporativa seja a vantagem competitiva, muitos outros ganhos podem ser observados, como o desenvolvimento pessoal de colaboradores, a padronização de processos, a comunicação – interna e externa – mais eficiente e a diminuição da rotatividade, um ponto marcante em alguns segmentos do setor de alimentos.

Instituições especializadas em programas de desenvolvimento corporativo, que abrange tanto o aprimoramento técnico como o comportamental, disponibilizam variadas soluções para promover o aprendizado, grande parte envolvendo ferramentas digitais.

Num cenário de constantes mudanças e bastante diversificado – seja em relação ao mercado ou aos diferentes protocolos que devem ser atendidos –, as metodologias, plataformas e ferramentas de educação digital têm tido papel indispensável para as corporações e podem ser encontradas em formatos mais robustos, que envolvem treinamentos mais aprofundados com ferramentas específicas, ou em variações tecnológicas bastante populares, como o Whatsapp e podcasts.

Vale destacar, contudo, que pacotes fechados de treinamento oferecem resultados aquém daqueles que podem ser obtidos por meio de uma capacitação que considera a individualidade das organizações e de seus colaboradores. O ideal é investir num plano de educação corporativa personalizado, com estratégias ajustadas à organização, conforme prioridades e habilidades a serem desenvolvidas.

O conhecimento do perfil de colaboradores passa a ser um dos pontos de destaque para que um programa de capacitação seja personalizado e traga bons resultados. Nesse caso, diferentes aspectos são levados em conta, para decidir pelas ferramentas e formatos mais adequados de treinamento/capacitação. A familiaridade com determinada tecnologia é um fator a ser observado. Outros exemplos de aspectos seriam a diversidade na maneira de aprender e até mesmo questões socioemocionais que podem ter sido exacerbadas pelo momento de pandemia. Estudos na área de neuroaprendizagem apontam que traumas individuais, por exemplo, podem dificultar o aprendizado, comprometendo, portanto, a implementação de um plano de aprendizado organizacional.

Diante das questões apresentadas, o entendimento do capital humano que compõe a organização se mostra fundamental para que uma empresa possa desfrutar da melhor maneira desse variado menu de opções tecnológicas, e, dessa maneira, possa atingir os objetivos almejados com um plano de aprendizado organizacional, seja este implementado por meio de capacitações internas ou externas à organização, em parceria com especialistas em educação corporativa, ou mesmo por meio de incentivo à busca individualizada de aprimoramento de habilidades.

COMISSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E ENERGIA RENOVÁVEL DA FAESP DEBATE ALTERNATIVAS PARA MELHORAR A REMUNERAÇÃO DO FORNECEDOR DE CANA E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DO ETANOL

Durante encontro, equipe do Departamento Econômico da FAESP apresentou o panorama da produção e do mercado de cana-de-açúcar



A Comissão Técnica de Cana-de-Açúcar e Energia Renovável da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) se reuniu, na última terça-feira (11/07), na sede da Entidade, para debater as expectativas para a safra 2023/24, abordando as melhorias necessárias para garantir a sustentabilidade e fortalecer o papel dos fornecedores independentes na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. O encontro contou com a presença do Vice-Presidente da FAESP, Tirso Meirelles, que fez a abertura, relatando o histórico da atuação da instituição.

"A cana-de-açúcar é um cultivo muito importante em São Paulo, já que 46% da receita gerada no campo advém desta cultura no Estado, destacando sua notável contribuição na construção da matriz energética brasileira mais limpa e renovável, a partir da produção do etanol. Vamos seguir trabalhando pelo desenvolvimento sustentável nas lavouras e pela competitividade dos produtores e usinas paulistas", disse Meirelles.

Após uma safra 2021/22 marcada pela quebra de produção, a temporada 2022/23 foi de retomada dos principais indicadores de campo e as perspectivas para o ciclo 2023/24 seguem o mesmo ritmo de recuperação. A projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em seu primeiro levantamento de safra, indica um aumento na produção brasileira de cana-de-açúcar de 4,4%, em relação à safra 2022/23, para 637 milhões de toneladas. O ganho em produção deve espelhar a alta na área colhida, estimada em 8,4 milhões de hectares (+1,5%).

No cenário paulista, a produção deve crescer 2,9%, avaliada em 322 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que representa 50% do total nacional. A área em produção deve ser mantida no mesmo patamar de 2022/23, ou seja, 4,15 milhões de toneladas, enquanto a produtividade média dos canaviais deve ter incremento de 2,8%, passando de 75,4 t/ha para 77,5 t/ha. Já a projeção para a área plantada de cana, no Estado, é de retração de 22,5% e soma 525,7 mil hectares.

"Mesmo com o crescimento gradativo da produção nesta e na última safra, estamos registrando uma queda da área plantada, e grande parte disso por conta da menor lucratividade da cana em relação a outros cultivos, como a soja. Isso demonstra a importância de discutirmos, no âmbito da Comissão Técnica da FAESP, medidas para melhorar a remuneração do fornecedor independente de cana e de recuperar a competitividade do etanol em relação à gasolina", destacou Nelson Perez Junior, Coordenador da Comissão.

Após a apresentação sobre o panorama da produção e do mercado de cana-de-açúcar, feita pelo Departamento Econômico da FAESP, a Comissão discutiu alternativas para contornar a defasagem no valor da tonelada de cana paga ao fornecedor decorrente da falta de atualização do Consecana/SP.

"Precisamos de uma nova precificação da cana-de-açúcar que contemple a atualização do Consecana/SP e que incorpore as novas receitas que não são incluídas no modelo atual, como vinhaça e torta de filtro, cogeração de energia e os próprios CBIOs", completou Nelson Perez Junior. O assunto será retomado com as entidades do setor, paralelamente, ao debate a respeito da construção de um modelo de preços alternativo ao Consecana/SP.

"A CANA-DE-AÇÚCAR É UM CULTIVO MUITO IMPORTANTE EM SÃO PAULO, JÁ QUE 46% DA RECEITA GERADA NO CAMPO ADVÉM DESTA CULTURA NO ESTADO, DESTACANDO SUA NOTÁVEL CONTRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA MAIS LIMPA E RENOVÁVEL, A PARTIR DA PRODUÇÃO DO ETANOL. VAMOS SEGUIR TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS LAVOURAS E PELA COMPETITIVIDADE DOS PRODUTORES E USINAS PAULISTAS", DISSE MEIRELLES.



PERDA DE COMPETITIVIDADE DO ETANOL

O impacto do aumento do ICMS no Estado de São Paulo, em 1º de julho, de 9,57% para 12%, sobre os preços do etanol hidratado combustível também esteve em pauta. Nos últimos meses, o etanol hidratado vem perdendo fortemente a competividade em relação à gasolina e a questão tributária tem sido uma das principais variáveis responsáveis por esse movimento. Primeiro teve o retorno dos tributos federais (PIS/COFINS), depois a redução de 5% no preço da gasolina nas refinarias e agora a elevação da alíquota do ICMS em São Paulo, que tornam a paridade com a gasolina desfavorável para o etanol.

Esse ponto ensejou, inclusive, frente à evolução dos motores flex, a sugestão de encaminhamento à Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) para realização de estudos objetivando a revisão do parâmetro de eficiência etanol/gasolina de 70%, bem como, sobre a viabilidade comercial de produção de veículos à etanol, exclusivamente.





RENOVABIO E OS CBIOS

Outro tema em destaque foi o apoio e mobilização do setor produtivo à aprovação do Projeto de Lei 3149/20, do Deputado Efraim Filho (DEM/PB). O referido PL visa ajustar a Lei do Renovabio – Lei 13.576/17 que dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis – , cobrindo a lacuna deixada pelo texto que não garantiu de forma expressa a parcela que compete ao fornecedor de cana da receita proveniente da comercialização dos Créditos de Descarbonização (CBIOs).

Atualmente, o fornecedor de cana não é considerado emissor e não pode comercializar automaticamente os seus respectivos CBIOs gerados na etapa de produção agrícola, cuja matéria-prima foi destinada à produção de biocombustível, ficando dependente da Usina e, portanto, não podendo auferir dos benefícios correspondentes da descarbonização que ocorre no campo.

Para a Comissão da FAESP, a aprovação do PL 3149/20, ao determinar a participação do repasse proporcional, de no mínimo 80%, das receitas da negociação dos CBIOs aos fornecedores de cana, vai gerar um importante complemento de receita no campo que ajudará na manutenção dos produtores na atividade, além de estimular novos investimentos e o consumo do etanol frente aos combustíveis fósseis.

OUTROS ASSUNTOS

O Projeto “Movido pelo Agro”, do Sistema FAEMG/SENAR com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), que visa conscientizar a população sobre as vantagens ambientais do uso do etanol, as normas do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) sobre o Peso Bruto Total (PBT) no transporte de carga de cana e os desafios na contratação de mão-de-obra fecharam a discussão, com importantes encaminhamentos de ações para apoiar o fornecedor de cana e toda a cadeia sucroenergética.

GUAÍRA

Comemorar nossos 40 anos de história ao lado de vocês foi uma experiência verdadeiramente especial.





CREDICITRUS
O protagonista desta história é você!

40 ANOS

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

www.**sicoobcredicitrus**.com.br

SICOOB CREDICITRUS
Cooperativa de Crédito

TEREOS É RECONHECIDA NA 20ª EDIÇÃO DO PRÊMIO VISÃO AGRO

Cerimônia ocorreu em Piracicaba reunindo mais de 400 líderes e gestores das maiores empresas do setor bioenergético do País



Na noite de terça-feira, dia 18/07, a cidade de Piracicaba (SP) sediou a 20ª edição do Prêmio Visão Agro Centro-Sul, amplamente reconhecido como um dos eventos mais importantes do setor agroindustrial, homenageando anualmente profissionais, empresas e instituições que se destacam no mercado. Uma premiação que reuniu mais de 400 líderes e gestores das principais empresas do setor bioenergético do país.

Dentre as empresas destacadas, a Tereos, líder mundial na produção de açúcar, etanol e bioenergia, recebeu reconhecimento especial por sua atuação destacada no setor, que nesta edição, Everton Carpanezi, diretor de operações agroindustriais da Tereos, foi agraciado na categoria Melhores Gestores. O executivo, representado na cerimônia por Marcos Bruno Silveira, gerente-executivo de operações agroindustriais, e Fábio Barão, superintendente de cluster agroindustrial, recebeu o prêmio em reconhecimento ao seu trabalho exemplar no setor.

A Usina Vertente, cujo diretor-executivo é Hugo Cagno, também foi homenageada na mesma noite. Hugo Cagno, sócio dos grupos Tereos Brasil e Humus, recebeu destaque na categoria “Liderança Bioenergética”. Seu trabalho visionário na busca contínua por avanços e melhores práticas no setor bioenergético brasileiro foi amplamente reconhecido pelos organizadores do prêmio.

Em sua declaração de agradecimento, Hugo Cagno Filho, presidente da UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), expressou sua honra em receber o reconhecimento e destacou a parceria entre a UDOP e a Visão Agro, reafirmando o compromisso em trabalhar conjuntamente para o desenvolvimento contínuo do setor.

Cagno Filho ressaltou que o prêmio é um estímulo para continuar trabalhando com empenho em prol do desenvolvimento do setor e das futuras gerações que dependem de um ambiente sustentável e próspero.

"Esse reconhecimento não é individual, mas se estende a todo o grupo que tenho a honra de liderar, seja na Usina Vertente, na Humus Agroterra e na UDOP. Atualmente, a UDOP possui 75 unidades associadas em 11 estados brasileiros e uma sócia na Argentina, representando cerca de 30% de toda a cana, açúcar, etanol e bioeletricidade geradas no Brasil. Estamos no caminho certo e seguiremos com o propósito de transformar o país em uma potência bioenergética", finalizou Hugo Cagno Filho.

A premiação ressalta a importância do setor bioenergético no país e o trabalho essencial das empresas e profissionais que contribuem para o seu desenvolvimento sustentável. A Tereos, juntamente com seus líderes e colaboradores, reafirma seu compromisso com a inovação e excelência na produção de açúcar, etanol e bioenergia, buscando sempre o avanço tecnológico e o respeito ao meio ambiente.



BRASIL É DESTAQUE GLOBAL
NA TRANSIÇÃO PARA ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL



O Brasil tem se destacado como referência mundial no campo da energia limpa e renovável, com 48% de fontes renováveis em sua matriz energética. Esse cenário é resultado do esforço contínuo do país em ampliar a produção de energia sustentável e diversificar suas fontes de geração elétrica.

A diversificação das formas de geração de energia elétrica tem sido uma prioridade para o Brasil, que busca reduzir sua dependência da fonte hidráulica. Atualmente, o país já está colocando em prática a utilização de fontes como a energia eólica, solar e de biomassa, o que o posiciona como um dos líderes globais na produção de energia renovável.



Segundo dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, o Brasil conta com 48% de fontes renováveis em sua matriz, enquanto o resto do mundo possui apenas 14%. Essa transição para fontes renováveis não é recente e já possui uma longa trajetória de avanços e investimentos no país.

De acordo com os dados apresentados, a matriz energética brasileira é uma das mais renováveis entre as grandes economias mundiais. A participação das fontes renováveis significa que toda a energia produzida e consumida no Brasil provém de fontes energéticas limpas, como o sol, o vento, a água e a biomassa.

Em relação à matriz de energia elétrica, a renovação é ainda mais significativa, atingindo 85% , enquanto a média mundial é de apenas 28%. Isso evidencia a importância e o orgulho dos brasileiros em ter uma matriz energética tão limpa e sustentável.

Para continuar avançando nessa direção, o Brasil tem buscado a diversificação de suas fontes de energia elétrica. Apesar da dependência ainda significativa da fonte hidráulica, a capacidade das hidrelétricas no país vem sendo reduzida ao longo do tempo. Projetos de pequeno porte e com capacidade de armazenamento limitada têm levado à necessidade de complementação com outras fontes, como a geração termelétrica e as energias renováveis, para garantir o suprimento energético em períodos de escassez hídrica.

A energia solar é uma das fontes que mais tem crescido no Brasil. Com excelente irradiação solar devido à sua localização próxima à linha do Equador, o país já alcançou 10 gigawatts de capacidade instalada em energia solar em 2023, representando 70% da capacidade instalada de Itaipu, a maior usina hidrelétrica das Américas.





Outra fonte que tem ganhado espaço é a energia eólica. Com ventos constantes e adequados para a instalação de usinas eólicas, o Brasil já possui uma capacidade instalada de aproximadamente 19 gigawatts e projeta dobrar essa capacidade nos próximos dez anos.

A biomassa também desempenha um papel importante na matriz energética brasileira, representando 27% da geração de energia renovável. Com um vasto potencial em biogás e biometano, o país pode expandir ainda mais a utilização de resíduos da cana-de-açúcar para a produção de biocombustíveis e geração de energia elétrica.

Além disso, o Brasil tem apostado no hidrogênio como combustível do futuro para atender a demanda de energia limpa e renovável. Com um grande potencial para produzir hidrogênio verde a partir da



eletrólise da água, utilizando fontes de energia renovável, o país pode se tornar um grande produtor e exportador dessa tecnologia.

Com todas essas iniciativas e investimentos, o Brasil se coloca como protagonista na transição global para uma economia de baixo carbono, mostrando-se comprometido com a sustentabilidade e o desenvolvimento de uma matriz energética limpa e renovável para o futuro.

GRUPO AGUETONI
QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO
Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.

AGUETONI TRANSPORTES AGUETONI AGRÍCOLA AGUETONI AGROPECUÁRIA MAGNÓLIA SEMENTES RODOTAC TRANSPORTES
POSTO JATAÍ POSTO AVENIDA POSTO GUAÍRA POSTO CALIFÓRNIA PONTO A CONVENIÊNCIA
www.aguetoni.com.br

O tempo **mais seco** aumenta o **risco** de **incêndios** em áreas verdes e **canaviais.**







Evitar incêndios é um dever de todos.

193 Se identificar um foco de incêndio, acione imediatamente os Bombeiros.

Tereos



A Revista Agro S/A entrevistou o engenheiro civil e político brasileiro, Arnaldo Calil Pereira Jardim. Nascido em Altinópolis, interior de São Paulo, em 8 de maio de 1955, Jardim iniciou sua carreira política como líder estudantil, destacando-se como diretor do DCE da Universidade de São Paulo (USP) e da União Estadual dos Estudantes (UEE). Com apenas 31 anos, foi eleito deputado estadual de São Paulo, tornando-se o parlamentar mais jovem da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) em sua legislatura.

Ao longo de sua trajetória, ocupou cargos importantes, como Deputado Estadual, Secretário de Estado de Habitação e de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Atualmente, exerce seu quarto mandato de deputado federal por São Paulo, sendo membro de diversas Frentes Parlamentares, incluindo a de Valorização do Setor Sucroenergético (como coordenador), a Agropecuária (FPA), o Ambientalismo e a Mineração, entre outras.

Nesta entrevista, Arnaldo fala sobre o cenário político e empresarial do país, com destaque nas negociações do Plano Safra 23/24 e na aprovação da Reforma Tributária, que trouxeram conquistas significativas para o agronegócio brasileiro.

Além disso, exploraremos detalhes dos Fiagros (Fundos de Investimento do Agronegócio) e sua relevância no financiamento do setor, abordando também os desafios enfrentados diante das invasões de terras e a instalação da CPI que investiga esses atos criminosos. Ao finalizar, nosso entrevistado compartilhará sua visão sobre a busca por um centro democrático e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Revista Agro SA - Recentemente, o governo federal anunciou o Plano Safra 23/24, destinado ao apoio de médios e grandes produtores rurais e, também, para a agricultura familiar. O senhor participou ativamente das negociações que culminaram neste anúncio. Conta um pouco para gente como isso ocorreu e como avalia o que foi ofertado.

Arnaldo Jardim - Foi uma construção: muito debate, muita argumentação. Como vice-presidente da FPA (Frente Parlamentar Agropecuária) estive em diversas reuniões; uma delas, importantíssima, estavam os ministros Fernando Haddad (Economia), Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e a ministra Marina Silva (Meio Ambiente).
Assim, com um intenso diálogo, foi configurado o Plano Safra. No total, foram R$ 364,2 bilhões para médios e grandes produtores e outros R$ 71,6 bilhões para a agricultura familiar. Considero que ele veio com um volume satisfatório, mas com taxas que gostaríamos que fossem melhores. Entretanto, entendemos que a taxa Selic não permitiu que avançássemos mais nesta questão. De toda forma, conseguimos garantir importantes medidas que favorecem o setor. E tenham certeza de que nós iremos zelar para que tudo isso chegue ao produtor rural, para que assim o Agro siga sendo o motor do desenvolvimento do nosso país.

Revista Agro SA - Tivemos, na Câmara Federal, a aprovação da Reforma Tributária. Como foi a atuação da FPA (Frente Parlamentar Agropecuária) neste episódio e quais aspectos destaca.

Arnaldo Jardim - A FPA teve, mais uma vez, protagonismo nacional. Levamos nossas reivindicações ao governo federal, discutimos e, ao final, decidimos votar a favor da Reforma Tributária. E por que nós decidimos isso? Primeiro porque todos nós sabemos que um sistema tributário melhor, mais equilibrado, que discipline as relações entre o fisco e o contribuinte, que descomplique e simplifique, faz bem ao Brasil, faz bem ao Agro.
O reconhecimento da cadeia toda do Agro, a isenção para aqueles produtores que tenham faturamento anual de até R$ 3,6 milhões, alíquota zero para a cesta básica, ao lado de uma clara opção pelo regime cooperativista, além de medidas que dão imunidade às exportações, foram questões que negociamos ao longo das discussões e que assegurou preservar o Agro - que terá uma alíquota que poderá, no máximo, ser 40% da alíquota padrão. Tudo isso foram conquistas asseguradas na Reforma Tributária.
A FPA têm sido uma instância para discutir assuntos de futuro, estratégias, assegurando que o respeito e o dinamismo do Agro se mantenham!

Revista Agro SA - Falando ainda de financiamentos para o Agro, não podemos deixar de citar os Fiagros (Fundos de Investimento do Agronegócio), criados por um projeto de lei de sua autoria e que são um verdadeiro sucesso! Fale um pouco sobre isso.

Arnaldo Jardim - A surpresa com o PIB brasileiro no primeiro trimestre ressalta o potencial e a resiliência do agronegócio. Para que o setor continue crescendo, é preciso enfrentar os desafios de financiamento, que têm limitado a capacidade de expansão dos produtores rurais. Por muitos anos, o setor público, por meio do orçamento da União, tem enfrentado dificuldades para financiar o agronegócio brasileiro. E os Fiagros surgiram como uma alternativa altamente vantajosa.
Os primeiros Fiagros foram criados em março de 2021 e nasceram inspirados no sucesso dos fundos imobiliários. É a oportunidade para o financiamento do agro através do mercado de capitais e rentabilidade ao investidor com mercado de commodities.
Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), de um ano para cá, os fundos do agronegócio tiveram crescimento de 7,1% no número de fundos disponíveis, com 2 mil novas opções, chegando a 29.630 ofertas. O patrimônio líquido total da indústria de fundos de investimento bateu os R$ 7,7 trilhões. Sem dúvida alguma, como você mesmo disse, os Fiagros são um verdadeiro sucesso.



Revista Agro SA - Como o senhor avalia os tristes episódios de Invasões de terras e a instalação da CPI que atualmente ocorre na Câmara para investigar tais ações criminosas?

Arnaldo Jardim - Sobre a CPI, sou totalmente favorável à sua existência e enalteço a importância do que ela traz à tona e os reflexos das suas constatações. Inclusive, no decorrer dos trabalhos da Comissão, que é liderada por membros da FPA, foi observada uma queda significativa no número de invasões. A CNA (Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil), apontou que, desde a instalação da CPI, apenas uma invasão de terra foi registrada.

Considero que o mesmo rigor que tivemos quando foram praticados atos antidemocráticos em 8 de janeiro (invasões a órgãos públicos em Brasília), deve ser aplicado às invasões de terra promovidas por alguns integrantes do MST. Não há tolerância quando há risco à democracia. Os direitos à propriedade devem ser preservados, sem qualquer exceção.

Revista Agro SA - Encerrando esse primeiro semestre de 2023, qual balanço faz do período.

Arnaldo Jardim - Comecei o mandato muito impactado pela frustração de ter vivido um processo eleitoral radicalizado, farto de adjetivos, carente de substantivos. Como busquei atuar? Primeiro, priorizando estabelecer diálogos. Depois, estando sempre nas bases. Frequento os municípios, dialogo com os setores; presto contas do meu trabalho. Minha linha de conduta é trabalhar pelas convergências. Aliando, por exemplo, desenvolvimento econômico com social; meio ambiente e agricultura.

Tornar concreto, a cada dia, em várias oportunidades, o chamado "centro democrático", que mude o clima político do País, buscando a consolidação da democracia e a sustentável retomada do desenvolvimento do Brasil.



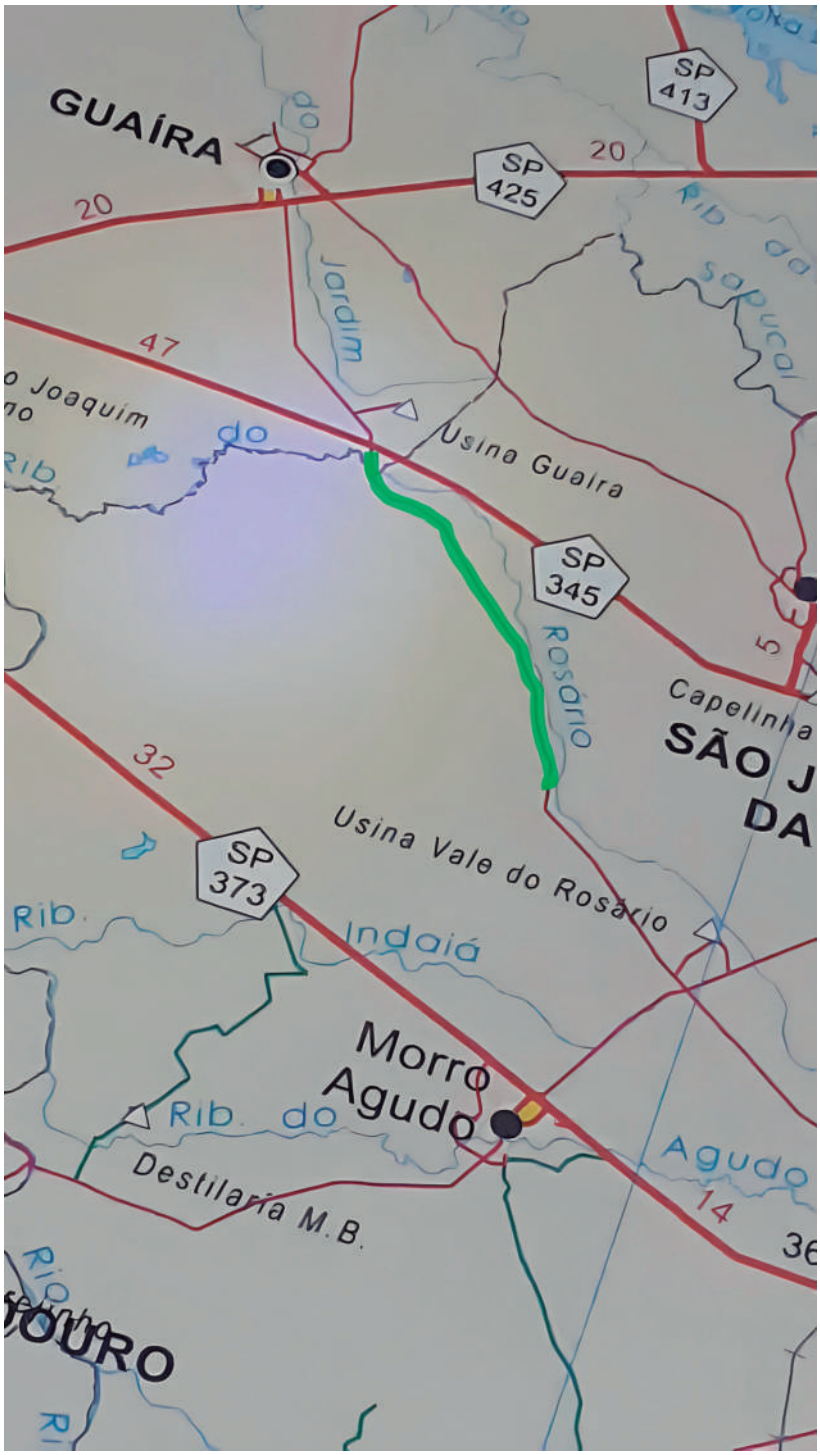
RODOVIA MORRO AGUDO A GUAÍRA: UMA CONEXÃO QUE TRANSFORMA

A conclusão da aguardada Rodovia Morro Agudo a Guaíra marca um novo capítulo de prosperidade no cenário agrícola paulista. Essa estrada, que era apenas um sonho há mais de cinquenta anos, agora se torna uma conexão crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Guaíra e Morro Agudo.

Essas cidades são pilares fundamentais no cenário agropecuário do estado, com vastas áreas dedicadas à agricultura e uma produção diversificada de culturas como cana-de-açúcar, milho, soja, café e laranja. Além de encurtar distâncias, a nova rodovia desbloqueia oportunidades de negócios e facilita o escoamento de produtos, estreitando os laços comerciais entre as cidades vizinhas e criando um efeito dominó de prosperidade.

São 22 quilômetros em Morro Agudo e um quilômetro em Guaíra, a rodovia encurta consideravelmente a distância entre as cidades, tornando a ligação com Morro Agudo, Orlândia e Ribeirão Preto mais acessível. Para o prefeito Vinicius de Castro, “unir Morro Agudo que é a décima segunda maior cidade territorial de São Paulo e Guaíra a décima sexta impulsiona ainda mais o fluxo de mercadorias, gerando emprego e renda para a população desses dois municípios", afirma Castro

O prefeito de Morro Agudo ainda destacou o papel fundamental do Dep. Arnaldo Jardim abrindo portas



e lutando incansavelmente junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), para concretização dessa obra, onde produtores menores agora terão a chance de ampliar seus horizontes, alcançando novos mercados e clientes, antes limitados pelas barreiras logísticas. Esta obra com certeza irá fortalecer o agronegócio local, contribuindo para um melhor escoamento da produção, consolidando Guaíra e Morro Agudo como peças-chave no cenário agrícola do estado de São Paulo.



MORRO AGUDO CELEBRA A MAIOR FESTA DO PEÃO EM TEMPOS MEMORÁVEIS

Morro Agudo foi palco de uma festa inesquecível do peão, marcando um momento de alegria e confraternização para todos. Muitos guairenses tiveram a oportunidade de participar desse evento grandioso, que fortaleceu ainda mais os laços entre as duas cidades importantes no cenário estadual. A estrada que encurta os caminhos entre Morro Agudo e Guaíra facilitou a presença de todos nessa celebração especial.





MORRO AGUDO CELEBRA
RETORNO DA GRANDIOSA FESTA DO PEÃO

Após oito anos a cultura sertaneja voltou a brilhar em Morro Agudo com o retorno da grandiosa Festa do Peão, uma das maiores do interior paulista. Organizada pela Prefeitura de Morro Agudo, em sua 19ª edição, a cidade foi palco de momentos inesquecíveis, onde os amantes da música sertaneja se reuniram para uma festa memorável.

Estrelas do sertanejo abrilhantaram o evento, emocionando o público com apresentações marcantes. Bruno e Marrone encantaram com seus sucessos atemporais, enquanto Eduardo Costa cativou a plateia com sua potência vocal. Cézar e Paulinho trouxeram a tradição sertaneja em momentos nostálgicos, e a energia contagiante de Naiara Azevedo, o carisma de Luan Santana e a saudade do Trio Parada Dura completaram o elenco estelar desta festa incrível.

A estrutura impecável do evento proporcionou o cenário perfeito para registrar memórias inesquecíveis. Dos espaços de alimentação à arena, tudo foi planejado para garantir o conforto dos presentes. Um destaque foi o espaço exclusivo para fotos no lounge, onde os apaixonados pelo universo country eternizaram a experiência festiva ao lado de cenários temáticos.





A alma da festa foi animada pelas repúblicas e comitivas, trazendo alegria e empolgação típicas da tradição sertaneja. Vestidos a caráter, com chapéus e trajes típicos, eles deram vida ao ambiente com suas comemorações contagiantes, reforçando o sentimento de união e amizade que permeia o evento.

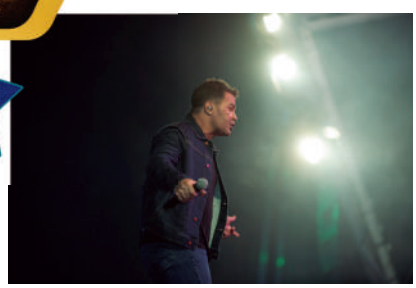
Atraindo visitantes de cidades vizinhas e de toda a região, a Festa do Peão de Morro Agudo se consolidou como um dos maiores eventos culturais do Estado de São Paulo. O encontro de diferentes culturas e a paixão compartilhada pela música sertaneja tornaram essa festa um ponto de celebração regional. A edição do ano que vem já está garantida com início da festa no dia 10 de julho. Nos encontramos lá!

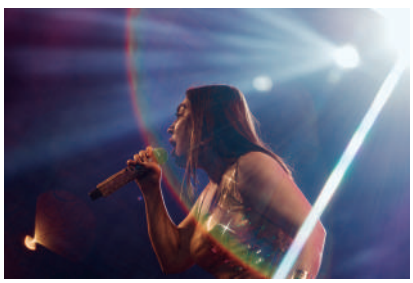



19ª FESTA DO PEÃO
MORRO AGUDO
RODEIO 2023
de 12 a 16 de Julho















O momento é de muita preocupação. Houve um avanço das invasões este ano, ocuparam até mesmo uma fazenda da Embrapa em Pernambuco"

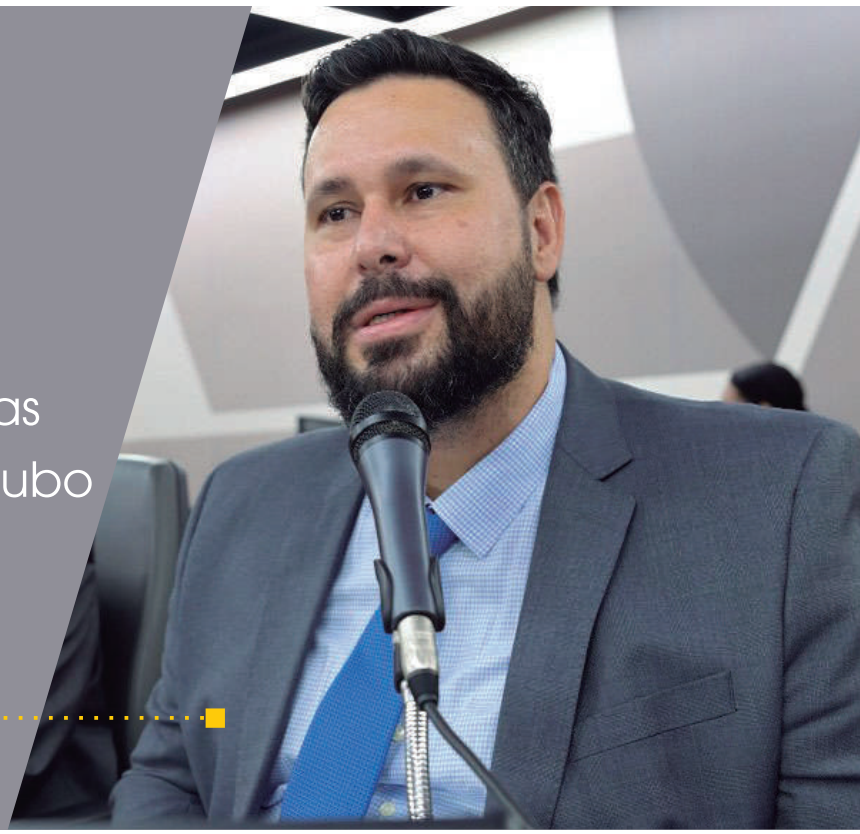
Antonio Carlos Arantes,
1º - secretário da ALMG - PL/MG

Temos que colocar na cadeia aqueles que ameaçam quem quer trabalhar. Hoje as pessoas invadem terra para mandar recado político"

Coronel Henrique (deputado estadual PL/MG)



“A violência muitas vezes resulta em tragédias, precisamos discutir medidas para evitar invasões e o roubo de maquinário, animais e insumos”



Raul Belém, Deputado Estadual
CIDADANIA/MG



“Invadem não para produzir comida, mas para destruir quem produz”

Antônio Pitangui de Salvo, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faemg)

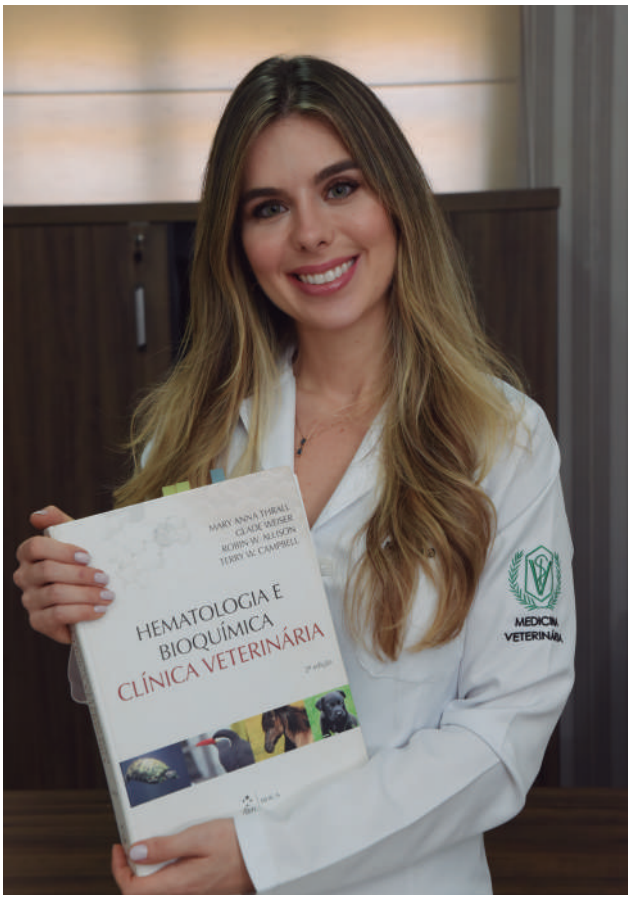
LABORATÓRIO ABVET

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO PARA GUAÍRA E REGIÃO



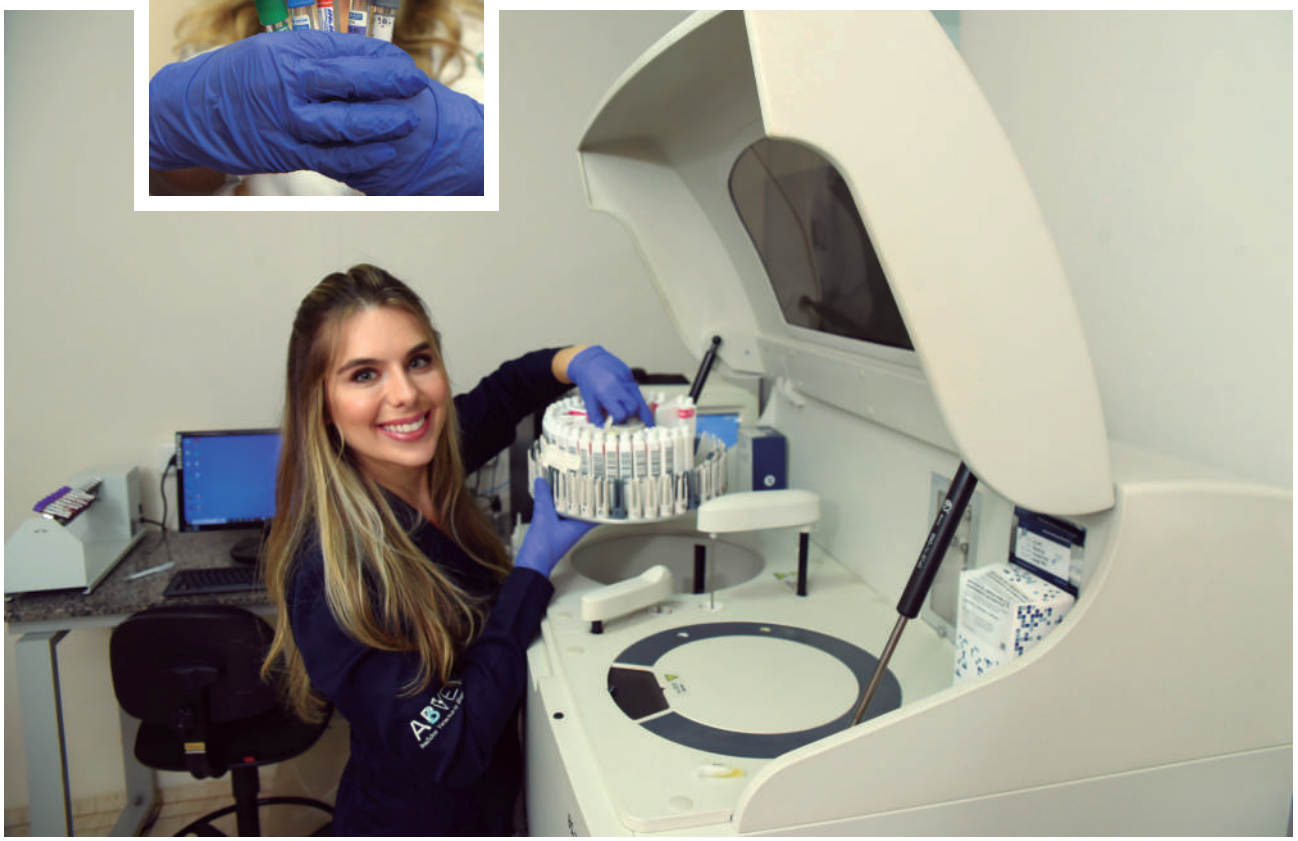
O Laboratório ABVET Medicina Veterinária Diagnóstica foi inaugurado em abril de 2021 pela Médica Veterinária Amanda Bizare, sendo um laboratório de análises clínicas exclusivamente veterinário, com atuação no segmento do diagnóstico laboratorial.

Amanda é natural de Colina-SP, e é casada com Mateus Junqueira Napolitano Nogueira, engenheiro agrônomo e produtor rural em Guaíra-SP. Ela possui graduação em medicina veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia (2010-2015), residência em patologia clínica veterinária pela mesma instituição (2016-2018), além do mestrado pela UNESP Jaboticabal na área, com ênfase em nefrologia e hematologia (2018-2020) e é membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Veterinária. “O Laboratório ABVET sempre foi meu sonho como profissional”, ressalta Amanda.





Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5063462499591294



Com uma infraestrutura completa, moderna e automatizada, o Laboratório ABVET realiza o processamento de amostras de animais de pequeno, médio e grande porte, além de animais silvestres. São oferecidos mais de 70 exames, nas áreas de hematologia, bioquímica, urinálise, exames de pele, citologia, histopatológico, exames de coagulação sanguínea, avaliação de medula óssea, endocrinologia e muito mais. E ainda é o único na região que possui um setor de microbiologia veterinária próprio, onde são realizadas todas as culturas bacterianas e fúngicas.

Sabendo da importância de cada exame para um diagnóstico preciso e um tratamento assertivo, o Laboratório ABVET se mantém sempre atualizado com equipamentos de ponta e capacitação da equipe de colaboradores para atender a necessidade dos clientes.

O Laboratório ABVET possui logística diária em todas as clínicas veterinárias de Guaíra, além de abranger as cidades de Barretos, São Joaquim da Barra e Miguelópolis em que buscamos as amostras já coletadas pelos médicos veterinários clínicos. Além disso, é ofertado o serviço de coleta no laboratório ou coleta a domicilio, sempre com horário agendado e mediante encaminhamento do médico veterinário clínico solicitante.

“Muitas vezes o animal chega para ser atendido pelo médico veterinário clínico com, por exemplo, a queixa de coceira no ouvido, e antes de iniciar qualquer tratamento se faz necessário o exame para identificar o motivo da coceira. A coceira no ouvido pode ser originada por ácaros (sarna), bactérias, fungos, ou doenças alérgicas ou endócrinas que podem secundariamente acometer o ouvido. Para cada causa existe um tratamento específico, e apenas com o exame conseguimos identificar para posteriormente o médico veterinário clínico recomendar o melhor tratamento de forma individualizada e eficaz para aquele animal, evitando gastos por tratamento por tentativa onde o agente causador poderia ser um fungo e o tratamento foi para bactéria, o animal não irá melhorar. Os animais não falam, mas os exames podem falar por ele.”, ressaltou Amanda.

“O Laboratório ABVET vai muito além de oferecer laudos, nós temos uma política interna em que fornecemos soluções com qualidade e confiança para aos nossos clientes e parceiros veterinários.
Deixo aqui o meu convite, se você, colega veterinário não conhece o nosso serviço, venha conhecer o

PARA CADA CAUSA EXISTE UM TRATAMENTO ESPECÍFICO, E APENAS COM O EXAME CONSEGUIMOS IDENTIFICAR PARA POSTERIORMENTE O MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO RECOMENDAR O MELHOR TRATAMENTO DE FORMA INDIVIDUALIZADA E EFICAZ PARA AQUELE ANIMAL, EVITANDO GASTOS POR TRATAMENTO POR TENTATIVA ONDE O AGENTE CAUSADOR PODERIA SER UM FUNGO E O TRATAMENTO FOI PARA BACTÉRIA, O ANIMAL NÃO IRÁ MELHORAR. OS ANIMAIS NÃO FALAM, MAS OS EXAMES PODEM FALAR POR ELE.



nosso laboratório e se tornar um conveniado ABVET. Entre em contato conosco e descubra como o Laboratório ABVET pode te auxiliar.

E se você é tutor e preza pela qualidade dos exames do seu animal, converse com seu médico veterinário e peça sempre ABVET. Venha nos fazer uma visita e conhecer nosso trabalho", convida Amanda.



O LABORATÓRIO ABVET VAI MUITO ALÉM DE OFERECER LAUDOS, NÓS TEMOS UMA POLÍTICA INTERNA EM QUE FORNECEMOS SOLUÇÕES COM QUALIDADE E CONFIANÇA PARA AOS NOSSOS CLIENTES E PARCEIROS VETERINÁRIOS.



ABVET
Medicina Veterinária Diagnóstica

Avenida 13, 277, Centro,
Guaíra-SP, CEP 14790-000

(17) 3330-2010 (Fixo e Whatsapp)
(17) 99645-1360 (Celular)

abvetlaboratorio@gmail.com

ABVET Medicina Veterinária
Diagnóstica

@lab.abvet

www.abvetlaboratorio.com.br




Mastir
PIVOT
17 3330.6100
www.pivotmastir.com.br
GRUPO
MASTIR
Mastir
SOLAR
17 99971.1244
www.mastirsolar.com.br
Grupo Mastir, do SOLO ao SOL,
fazendo do Brasil um país melhor.
Av. José Quintino dos Santos, 280
Parque Industrial • Guaíra-SP

ENMCOOP 2023:
UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA EM ALTO MAR PARA POTENCIALIZAR O AGRO FEMININO

O maior evento das mulheres cooperativistas chega com força total e promete deixar sua marca no mar!



Prepare-se para uma experiência única e transformadora em alto mar. O Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas - ENMCOOP 2023 está chegando, reunindo duas mil mulheres e jovens em um cenário luxuoso e imponente a bordo de um transatlântico da renomada MSC, uma das maiores empresas de cruzeiros do mundo. É hora de potencializar o conhecimento das mulheres do agro, reunindo as forças que movem o campo em busca de superação, resiliência e empoderamento.

O evento, aguardado ansiosamente pelas mulheres do setor, contará com discussões de temas essenciais para o futuro do agronegócio. Desde gestão financeira da propriedade, crédito rural até a sucessão familiar nas cooperativas e empresas do agro, tudo será minuciosamente explorado por especialistas de diversos segmentos. Afinal, o agro feminino é protagonista e merece um encontro à altura de suas conquistas e aspirações.

E não para por aí. Entre os destaques do ENMCOOP 2023, teremos a honra de receber a ilustre presença de Hortência Marcari, a lendária atleta que levará sua experiência de campeã para inspirar todas as participantes. Além disso, dezenas de mulheres com trajetórias profissionais exemplares estarão presentes para compartilhar suas jornadas e lições de vida.

Luciana Martins, Diretora Executiva do Grupo Conecta, revela entusiasmo com essa novidade de sair da terra e ir para o mar! Ela destaca que mais do que um evento, o ENMCOOP 2023 é uma oportunidade para reunir mulheres com o poder de transformar os meios em que estão inseridas, mostrando o verdadeiro poder feminino no agronegócio brasileiro.

Os temas discutidos vão desde o cenário político e econômico nacional, passando por estratégias de sucessão familiar até liderança e empreendedorismo. O objetivo é capacitar, conectar e fortalecer a atuação das mulheres no cooperativismo, disseminando oportunidades e impulsionando ações que impactarão positivamente o setor como um todo.

O ENMCOOP se consolida como um evento imperdível para todas as mulheres do agro. As edições passadas foram um sucesso retumbante, e agora, em 2023, com nomes conceituados e temas de extrema relevância, a expectativa é superar todas as expectativas.

LUCIANA MARTINS, DIRETORA EXECUTIVA DO GRUPO CONECTA, REVELA ENTUSIASMO COM ESSA NOVIDADE DE SAIR DA TERRA E IR PARA O MAR! ELA DESTACA QUE MAIS DO QUE UM EVENTO, O ENMCOOP 2023 É UMA OPORTUNIDADE PARA REUNIR MULHERES COM O PODER DE TRANSFORMAR OS MEIOS EM QUE ESTÃO INSERIDAS, MOSTRANDO O VERDADEIRO PODER FEMININO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.

Portanto, marque na sua agenda: de 21 a 24 de novembro, o ENMCOOP 2023 será um marco na trajetória das mulheres cooperativistas. Prepare-se para se conectar, aprender, inspirar e protagonizar, afinal, o agro feminino está mais forte e unido do que nunca. Embarque nessa jornada de conhecimento e empoderamento, porque juntas somos imparáveis.

EXPOCATALÃO:
ENCONTRO INSPIRA MULHERES DO AGRO EM CATALÃO E REGIÃO



No último dia 25 de julho, um evento marcante reuniu mulheres do agronegócio em Catalão e região, durante a ExpoCatalão. Promovido pela AMACRE - Associação Mulheres do Agro de Catalão e Região, e com apoio irrestrito do Sindicato Rural, o encontro contou com a participação de diversas integrantes e convidadas, reunidas no espaço Rancho Paquetá.

A AMACRE, sempre atuante e engajada no desenvolvimento e empoderamento feminino no setor, organizou o evento com o objetivo de proporcionar conhecimento e networking às mulheres presentes. O encontro se destacou por um delicioso coquetel, oferecido com carinho pela ASSOCIAÇÃO MULHERES DO AGRO.

Em um gesto de agradecimento especial, a AMACRE reconhece o apoio do Sindicato Rural de Catalão, em especial ao Presidente Renato Ribeiro, que sempre se faz presente e disponibiliza um espaço acolhedor para os eventos da associação.

Em seu discurso inspirador, o presidente do Sindicato Rural elogiou a luz própria que brilha nas mulheres do agro, destacando como elas representam com excelência a cidade de Catalão e as localidades vizinhas. A preocupação das mulheres com o crescimento pessoal e o desenvolvimento das pessoas ao seu redor foi destacada como um exemplo notável.

Com o tema em alta na mídia agrícola, a especialista de Manejo Carbono da Bayer, Rafaela Montagna Terenciano, compartilhou estudos sobre a implementação do "Pro-Carbono Produtividade & Sustentabilidade" nas propriedades rurais.





Além disso, a Engenheira Agrônoma Bárbara Tagliari, Gerente Regional de Sementes da Bayer, abordou o tema "Protagonismo da Mulher no Agro" e apresentou o prestigiado Prêmio "Mulheres do Agro", que será realizado no Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio em Outubro de 2023, na cidade de São Paulo.

O evento contou ainda com a presença de Ana Carolina Rabelo e Cíntia Lima, representantes da Bayer SP, que trouxeram valiosas contribuições para o encontro.

Ao todo, mais de 80 mulheres de Catalão e região participaram desse evento grandioso, que foi enriquecido pela parceria da @bayer, responsável pela palestra inspiradora.

Sônia Bonato, presidente da AMACRE, expressou sua satisfação com a equipe e diretoria da associação pela organização cuidadosa do evento, que proporcionou uma tarde-noite significativa para todas as associadas e convidadas.

A ExpoCatalão foi um momento ímpar de aprendizado, conexão e reconhecimento do papel essencial das mulheres no agronegócio. A AMACRE reafirma seu compromisso de continuar promovendo o protagonismo feminino no campo, contribuindo para o crescimento sustentável e bem-sucedido do setor.

"ESTOU MUITO FELIZ COM NOSSA EQUIPE E DIRETORIA DA AMACRE, TUDO FOI ORGANIZADO COM MUITO CARINHO PARA RECEBER AS ASSOCIADAS E CONVIDADAS. FOI UMA TARDE, NOITE MUITO IMPORTANTE PARA TODAS QUE TEM COMO FONTE DE RENDA O SETOR AGROPECUÁRIO" DISSE SÔNIA BONATO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO









EM SEU DISCURSO INSPIRADOR, O PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL, RENATO RIBEIRO, ELOGIOU A LUZ PRÓPRIA QUE BRILHA NAS MULHERES DO AGRO, DESTACANDO COMO ELAS REPRESENTAM COM EXCELÊNCIA A CIDADE DE CATALÃO E AS LOCALIDADES VIZINHAS.







TEMÁTICAS 2023

- ☑ Cenário político e econômico em **2023-2024;**
- ☑ Desafios e estratégias da sucessão familiar;
- ☑ Pilares de uma **gestão eficiente;**
- ☑ Mercado financeiro e gestão de risco;
- ☑ As **novas líderes** do futuro;
- ☑ Passo a passo para inovar nas propriedades;
- ☑ Empreendedorismo **feminino e liderança** transformadora;
- ☑ **Despertar feminino:** Superação e resiliência;
- ☑ O papel da mulher nas cooperativas.

* Dia 21 check-in até às 15h00, desembarque dia 24 às 08h00

GPOCONECTA WWW.GPOCONECTA.COM.BR

GPO CONECTA

CHRIS MORAES INTEGRA A NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO BIÊNIO 2023/2025 DA APROB-GO/TO

49ª Exposição Agropecuária de Goianésia enfatiza Ações Estruturantes para a Sustentabilidade na Heveicultura Brasileira

A 49ª Exposição Agropecuária de Goianésia, realizada no dia 01 de julho de 2023, foi palco de importantes discussões e eventos que trouxeram destaque para a heveicultura brasileira e a importância da sustentabilidade econômica nesse setor. O evento contou com uma palestra sobre "Ações Estruturantes para a Sustentabilidade Econômica da Heveicultura Brasileira", ministrada pelo Sr. Fernando do Val Guerra, Diretor executivo da ABRABOR (Associação Brasileira de Produtores de Borracha).

A palestra, que atraiu associados da APROB-GO/TO (Associação dos Produtores de Borracha de Goiás e Tocantins) e outros convidados, abordou temas fundamentais para o desenvolvimento sustentável da heveicultura no país. O Brasil desempenha um papel significativo na produção de borracha natural, um insumo essencial para diversos setores industriais em todo o mundo. Nesse contexto, a implementação de ações estruturantes é fundamental para garantir a competitividade e a preservação desse importante segmento agropecuário.

Após a palestra enriquecedora, a Assembleia Geral Extraordinária da APROB-GO/TO ocorreu para a eleição da diretoria executiva do biênio 2023/2025. O momento foi marcado por grande alegria, pois nomes de destaque na associação assumiram posições-chave para a condução dos rumos do setor da heveicultura na região.

A nova diretoria executiva terá como presidente o Sr. José Fernando Canuto Benesi, que terá a responsabilidade de liderar a associação durante os próximos dois anos. Além disso, o Sr. Rodrigo Penna de Siqueira foi eleito presidente do conselho



deliberativo, e o Sr. Antônio Carlos da Costa assumirá a posição no conselho fiscal.

Um destaque importante foi a inclusão da Sra. Christiane Nascimento de Morais no Conselho Deliberativo. A presença feminina em posições de liderança no agronegócio é uma tendência positiva que fortalece a representatividade e a participação das mulheres no setor. Em suas palavras, Chris Morais reforçou a ideia de que lugar de mulher é onde ela quiser, desde que haja respeito e diálogo. Ela ressaltou que a equipe, composta por pessoas direta ou indiretamente envolvidas na heveicultura, é fundamental para o sucesso das atividades.

A abertura ao diálogo, a troca de boas práticas e o planejamento estratégico são fundamentais para a busca contínua por melhores resultados no agronegócio brasileiro. O setor desempenha um papel crucial na alimentação de mais de um bilhão de pessoas ao redor do planeta, destacando a sua relevância global.

A diretoria executiva recém-eleita da APROB-GO/TO tem pela frente uma grande gestão que buscará contribuir ainda mais com o desenvolvimento sustentável da heveicultura brasileira. Através do empreendedorismo, capacitação e estudo contínuo, o setor se fortalecerá, mantendo-se como um dos principais fornecedores de borracha natural do mundo.

A adoção de boas práticas e o enfoque na sustentabilidade são vitais para garantir um futuro promissor para a heveicultura brasileira. Afinal, com esforços conjuntos e visão de longo prazo, o agronegócio continuará a desempenhar um papel vital na economia do país, fornecendo alimentos, insumos e oportunidades para o crescimento econômico e social de todo o Brasil.

Segundo Chris, “o Brasil alimenta mais de um bilhão de pessoas no planeta. Então é importante empreender, capacitar, estudar, lembrar também que a equipe (direta ou indiretamente, as pessoas, são fundamentais), por isso a importância de conversar e trocar boas práticas e planejamento.

E ela lembra também “que lugar de mulher é onde ela quiser, com respeito e diálogo. Em nossa propriedade todos os implementos, tratores, vagões e até o tronco de contenção são da cor rosa”, comentou Chris Morais

SOBRE A CHRIS MORAIS:

Chris Morais é engenheira civil, produtora rural sustentável na pecuarista, cana-de-açúcar, seringueira, milho, soja e criadora de cavalos. Presidente da Câmara Setorial da Pecuária na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; integrante do Conselho AGRO / ACSP; coordenadora Nacional AGRO: CMEC / ACSP / FACESP / CACB; integrante da diretoria do Conselho Consultivo do CMEC CACB, integrante do Conselho Executivo do GPB, integrante da FPA (Fórum Paulista do Agronegócio), integrante do Conselho Deliberativo APROB GO-TO; integrante do Conselho de Desenvolvimento Rural Barretos – SP; Campeã Brasileira de Hipismo Adestramento. Criadora do Projeto “Mega Lavoura de Arroba”, certificada no CAR, com excedente ambiental, no código florestal brasileiro, a produção da pecuária de corte sustentável, sendo premiada no mulheres do agro da Bayer em 2022, Embaixadora do Sudeste (@megachrismorais).

SEMEADORES DO AGRO REALIZAM REUNIÃO SEMESTRAL ORDINÁRIA E SÃO RECEBIDAS NA ALESP PARA HOMENAGEM

Reunião na sede da FAESP destacou as últimas ações e novos projetos; Academia de Ciências, Letras e Artes de São Paulo entregou diplomas às integrantes da Comissão em cerimônia na Assembleia Legislativa



Numa tarde para comemorar as conquistas alcançadas, a Comissão Semeadoras do Agro da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) esteve reunida nesta quinta-feira (29/06) para o encontro semestral de balanço das ações realizadas até maio de 2023 e projeção de próximos trabalhos.

O evento teve início com uma palestra de Karina Godoy – jornalista, podcaster, escritora e criadora de conteúdo – que tratou da valorização da autoestima feminina que é o tema de seu livro "Calma, você não é a Mulher Maravilha". Godoy falou das transformações pelas quais ela própria passou em sua carreira e vida pessoal, e que é uma jornada que todas as mulheres devem ter, colocando-se no centro de suas próprias vidas enquanto planejam seu futuro sem esquecer também do presente.

Juliana Farah, vice-presidente da Comissão, ressaltou o apoio da FAESP na evolução das ações que as Semeadoras do Agro estão realizando. Ela ressaltou que isso não acontece com a maioria dos grupos de mulheres de outras federações. Adriana Menezes, coordenadora das Semeadoras do Agro, apontou que encontros como o de ontem buscam tratar para além dos temas técnicos, pois são reuniões com um tom mais intimista que ressaltam o carinho e a amizade entre as integrantes da Comissão, a fim de enaltecer a força feminina para renovar as energias do trabalho das integrantes no dia a dia.

No balanço das atividades, a reunião relembrou o primeiro aniversário da Comissão Semeadoras do Agro em março; o lançamento do projeto "Semear é Cuidar" dedicado a levar exames de saúde a mulheres produtoras rurais em situação de vulnerabilidade; e a participação em eventos relevantes como a Semana Una-se Mulher – promovida pela Secretaria de Políticas para a Mulher do Governo do Estado de São Paulo e que realizou exames de saúde e outras atividades ligadas à saúde e ao empreendedorismo feminino; participação na Agrishow e no 6° Conexidades; dentre outras atividades de representação feminina no campo.

O encontro celebrou ainda a expansão das atividades de sensibilização da Comissão, que reuniu no primeiro semestre deste ano cerca de 2 mil mulheres em 19 municípios do interior paulista. A avaliação é que as ações das Semeadoras influenciaram na participação feminina em cursos do SENAR-SP, que vem crescendo desde o lançamento da Comissão. A reunião apresentou ainda o destaque

JULIANA FARAH, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO, RESSALTOU O APOIO DA FAESP NA EVOLUÇÃO DAS AÇÕES QUE AS SEMEADORAS DO AGRO ESTÃO REALIZANDO. ELA RESSALTOU QUE ISSO NÃO ACONTECE COM A MAIORIA DOS GRUPOS DE MULHERES DE OUTRAS FEDERAÇÕES.



que a imprensa tem dado às ações das Semeadoras, por meio de matérias e artigos em veículos de comunicação de todo o estado de São Paulo.

Após o encontro na sede da FAESP, as Semeadoras do Agro foram até a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), para receber uma homenagem promovida pela Academia de Ciências, Letras e Artes de São Paulo (Aclasp), uma "Moção de Aplausos". Juliana Farah compôs a mesa do evento ao lado de Roberto Ferrari, presidente da Aclasp, o deputado estadual Rodrigo Moraes (PL), Mayara Nunes representando o pai, o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes, e Ricardo Neves Silva, que representou o Conselho das Guardas Municipais.

Todas as integrantes da Comissão receberam um certificado em deferência ao importante trabalho que cada uma delas vem desenvolvendo em benefício da participação feminina no Agro em seus municípios, atuando também como presidentes de Sindicatos Rurais. Ricardo Neves Silva entregou ainda a Juliana Farah a Medalha de Mérito do Estado de São Paulo. O evento teve uma grande plateia, com presença de convidados especiais: Reinaldo Dutra (CEO do site Ego SP), Francis de Castro (cosmetólogo), Adriana Rodrigues (biomédica), Alessandra Valentin (joalheira), Richard Manoel (CEO do grupo eSocial), Junilson Souza (advogado) e Ana Karin Andrade (presidente do Instituto Mulheres Solidárias).

Todas as integrantes da Comissão Semeadoras do Agro ficaram emocionadas com a homenagem e falaram durante a cerimônia sobre suas experiências de vida e superação em suas atividades como produtoras rurais e líderes dos sindicatos de suas cidades.







Adriana Menezes da Silva



Ana Karina Nunes Santos



Beatriz Schmidt Godoy Bonadio



Daniella Romana Pelosini



Edna Catacci Guimarães



Elisângela Aparecida Andrade de Carvalho Barros



Maria de Lourdes de Marchi Ettruri



Eneida Ramalho Paschoal



Juliana Alcazar Farah



Maria Lúcia Ferreira



Rosana Aparecida Maranhão de Oliveira



Siuze Aparecida Agostinho Davanzo



Vera Lucia Machado Vicente

SINDICATO RURAL DE BURITIZAL
EM BUSCA DO CANAVIAL DOS SONHOS

No último dia 25 de julho, Luiz Francis e Lu Menezes do Sindicato Rural de Buritizal, levou vários produtores para descobrir aquilo que é um sonho para muitos, mas realidade para alguns sortudos, um canavial de três dígitos, e para isso foi visitar a Agrícola Trevizoli, uma destacada fornecedora de cana-de-açúcar para a renomada Usina Bonfim, da Raízen, em Taquaritinga, SP, que tem o "segredo" de tanto sucesso.

Segundo Lu Menezes, que também é coordenadora do Senar de Buritizal, a visita ao viveiro de cana de açúcar Trevizoli foi uma experiência produtiva e enriquecedora. Os participantes puderam compartilhar conhecimento com um dos melhores profissionais do setor.

Renato Trevizoli, também coordenador do Senar, se mostrou um incentivador das mudas pré-brotadas, e a alta produtividade alcançada na lavoura de cana impressionou a todos. Afinal, obter 27,09 toneladas de açúcar por hectare é algo excepcional, especialmente quando comparado à média de 11 toneladas por hectare no estado de São Paulo. O canavial cultivado pela Agrícola Trevizoli, uma família com anos de tradição no mercado, tem alcançado patamares surpreendentes de produtividade ao atingir 196 toneladas por hectare, com impressionantes 134 kg de ATR sem o uso de maturadores.



Segundo ela o anfitrião Renato Trevizoli, excelente profissional e incentivador de mudas pré brotadas conseguiu passar com clareza e objetividade que uma agricultura de sucesso não se resume apenas a um único aspecto, mas sim à combinação perfeita de várias técnicas essenciais. Além da adubação, controle de pragas e correção do solo, é crucial dar atenção ao preparo adequado do solo e à redução da compactação. É uma dança cuidadosa entre esses elementos para alcançar a produtividade desejada. A escolha da variedade também desempenha um papel vital nesse processo. A Agrícola Trevizoli demonstra que a variedade certa, aliada a um ambiente favorável, resulta em uma capacidade de resposta impressionante da planta.

Para Luiz Francis, presidente do Sindicato, a oportunidade de conhecer os segredos por trás desses números extraordinários foi única. Os produtores voltaram para casa satisfeitos e enriquecidos por todo o conhecimento absorvido durante o encontro com Trevizoli, o especialista, transmitiu informações valiosas, destacando que o caminho para alta produtividade requer um conjunto harmonioso de técnicas, aplicadas no momento adequado, "a excursão proporcionou uma oportunidade rara de aprendizado e inspiração para alcançar altos patamares de produtividade na cultura da cana. Compartilhando conhecimento e aplicando técnicas avançadas, é possível transformar sonhos em realidade, E quem sabe, em breve, veremos cada vez mais canaviais alcançando resultados tão espetaculares como os da Agrícola Trevizoli em Taquaritinga, SP", completou Francis.





SEGUNDO LÚ MENEZES, O ANFITRIÃO RENATO TREVIZOLI, EXCELENTE PROFISSIONAL E INCENTIVADOR DE MUDAS PRÉ BROTADAS CONSEGUIU PASSAR COM CLAREZA E OBJETIVIDADE QUE UMA AGRICULTURA DE SUCESSO NÃO SE RESUME APENAS A UM ÚNICO ASPECTO, MAS SIM À COMBINAÇÃO PERFEITA DE VÁRIAS TÉCNICAS ESSENCIAIS.











"A EXCURSÃO PROPORCIONOU UMA OPORTUNIDADE RARA DE APRENDIZADO E INSPIRAÇÃO PARA ALCANÇAR ALTOS PATAMARES DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA CANA. COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E APLICANDO TÉCNICAS AVANÇADAS, É POSSÍVEL TRANSFORMAR SONHOS EM REALIDADE, E QUEM SABE, EM BREVE, VEREMOS CADA VEZ MAIS CANAVIAIS ALCANÇANDO RESULTADOS TÃO ESPETACULARES COMO OS DA AGRÍCOLA TREVIZOLI EM TAQUARITINGA, SP", COMPLETOU FRANCIS.













Onde te, produção, tem

aplitec agro

Porque quem produz, precisa de um representante forte

Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guaíra - SP

17 | 3332 2001

PARCEIROS

IHARA Agricultura é a nossa vida

LAGOA BONITA sementes

prime agro

SEMENTES JHS

BAYER

ALVO AGROSCIENCES

DEKALB

BARENBRUG

Agrivalle

VALORIZA

CIÊNCIA AVANÇA NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA PARA ENERGIA

Pesquisa desenvolvida pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Dracena) com participação da Embrapa Meio Ambiente (SP) conseguiu incorporar glicerina aos pellets para potencializar a sua utilização na agroindústria brasileira. Os pellets são combustíveis sólidos à base de resíduos de biomassa vegetal, como serragem, cavacos de madeira e bagaço de cana-de-açúcar, entre outros, usados para gerar energia elétrica e térmica em usinas, empresas e aquecimento residencial. Os modelos de agropellets, contendo glicerol, são mais densos e podem oferecer soluções mais sustentáveis para recuperar energia a partir de subprodutos do bioetanol e biodiesel, reduzindo a dependência de processamento de madeira e biomassa lenhosa para biocombustíveis sólidos tradicionais.

Foto Ronaldo Viana



O pesquisador da Embrapa Meio Ambiente Andre May explica que os pellets são como “cubinhos” de biomassa, produzidos a partir de resíduos vegetais, sobretudo de madeira, de grandes cadeias produtivas. Atualmente, a principal aplicação dos pellets de madeira no Brasil é na geração de energia térmica para as indústrias e o comércio, sendo utilizados por pizzarias, padarias, hotéis, parques aquáticos, academias de natação, estufas de pintura, indústrias alimentícias, lavanderias etc.

A utilização desses subprodutos já agrega sustentabilidade à produção energética. Com o estudo, que foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), os cientistas conseguiram aumentar a densidade de biomassa dos pellets, a partir da incorporação de glicerol à mistura de bagaço de cana-de-açúcar (etanol de primeira geração - 1G) e resíduo lignocelulósico (advindo da produção de etanol de segunda geração - 2G).

O glicerol é um subproduto do biodiesel. Ele oferece um aditivo adequado à fabricação de sólidos combustíveis. No entanto, os estudos sobre estruturas de biomassa com glicerol para geração de energia ainda precisavam de mais experimentos e testes para desenvolver alternativas relacionadas a pellets não madeireiros, além de aumentar a compreensão sobre as relações entre matérias-primas, produtos e processos.

“A pesquisa mostrou que é possível condensar energia de maior densidade aos pellets do que a biomassa original. Isso amplia a possibilidade de usos e mercados para esses produtos, como no transporte e estocagem de energia de forma mais segura”, diz May.



PESQUISA MOSTROU FORMAÇÃO DE PELLETS NÃO MADEIREIROS DE QUALIDADE

Ronaldo Viana, pesquisador e professor da Unesp, líder do estudo, complementa que o objetivo do projeto foi avaliar se a adição de glicerol a resíduos agroindustriais do bioetanol, bagaço de cana-de-açúcar (primeira geração) e resíduo lignocelulósico (segunda geração), poderia desenvolver agropellets adequados para aquecimento e produção de energia.

Os padrões dos produtos gerados foram analisados para matéria volátil, carbono fixo, densidade, aparência e poder calorífico. Além disso, foi realizada a termogravimetria (técnica de análise térmica) e microscopia eletrônica de varredura dos pellets formados para fornecer mais informações sobre sua estabilidade térmica, morfologia e propensão à formação de escória (impurezas) e incrustação.

"Obtivemos evidências da formação de pellets de qualidade utilizando essas matérias-primas. Seus produtos podem ser tão importantes quanto biocombustíveis advindos de madeira de primeira qualidade, fornecendo excelentes soluções industriais, com alto rendimento da linha de peletização, capazes de gerar calor e energia nos mais rigorosos sistemas de combustão residenciais e comerciais", observa Viana.

GLICEROL E SUA MPORTÂNCIA NA PELLETIZAÇÃO

O glicerol é o subproduto mais significativo oriundo do biodiesel. A produção global desse biocombustível ultrapassa 46 milhões de metros cúbicos, o que é uma quantidade significativa, com tendência de aumento até 2050. Sua conversão para biocombustíveis e bioquímicos oferece à indústria de biodiesel soluções para equilibrar vantagens econômicas e desafios socioambientais.

A utilização do glicerol tem aplicação direta como combustível e também como aditivo para combustível e alimentos. O glicerol combustível é altamente viscoso e produz uma quantidade significativa de cinzas, diminuindo o poder calorífico. Como resultado, limita a eficiência de conversão térmica dos fornos, caldeiras, motores e microturbinas.

O método mais comum de integração de glicerol à biomassa é como aditivo para pellets passíveis de queima. A peletização oferece um bom custo-benefício para converter materiais inorgânicos e biogênicos de baixa qualidade em matérias-primas para combustíveis sólidos granulares e densos em energia, melhorando seu transporte, armazenamento e utilização.

Foto: Andre May



FONTE: EMBRAPA MEIO AMBIENTE

DIA DE CAMPO DEDEAGRO, CORTEVA E BREVANT

No último dia 1º de julho, a Fazenda Cruz Alta, em Guaíra, interior de São Paulo, foi palco de um evento que reuniu produtores rurais, representantes comerciais e entusiastas do agronegócio para um Dia de Campo repleto de conhecimento e inovação. A iniciativa promovida pela Dedeagro, empresa distribuidora de renome na região, e contando com a presença do representante comercial da Brevant, Cassio Ferreira, surpreendeu os participantes com a abordagem de temas cruciais para o setor e homenageou a figura icônica do agronegócio, Allyson Paolinelli.

Durante o evento, foram abordados diversos temas, com destaque para a produção de alimentos e sua relação direta com a sustentabilidade socioambiental. Os participantes puderam acompanhar in loco explicações e apresentações sobre novas tecnologias, cultivares de milho e práticas de manejo sustentável.

O representante comercial da empresa Brevant, Cassio Ferreira, compartilhou sua vasta experiência de 39 safras agrícolas no setor. Segundo ele, a Brevent, como empresa pesquisadora e produtora de tecnologia, busca parceiros alinhados para levar inovação aos produtores rurais e a Dedeagro, empresa distribuidora com amplo conhecimento e experiência na região, é um dos parceiros estratégicos da Brevant, levando informações e tecnologia aos produtores locais.

















"A DEDEAGRO E O SR. JOÃO DEDEMO MERECEM NOSSOS PARABÉNS PELA ESTRUTURA EMPRESARIAL E CONDUÇÃO EXEMPLAR. ELES TÊM SIDO FUNDAMENTAIS NA MISSÃO DE LEVAR TECNOLOGIA PARA OS PRODUTORES, CONTRIBUINDO PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E MANTENDO-OS ATIVOS NA ATIVIDADE", ELOGIOU CASSIO FERREIRA.





"A Dedeagro e o Sr. João Dedemo merecem nossos parabéns pela estrutura empresarial e condução exemplar. Eles têm sido fundamentais na missão de levar tecnologia para os produtores, contribuindo para o aumento da produtividade e mantendo-os ativos na atividade", elogiou Cassio Ferreira.

O anfitrião do evento, o Sr. João Dedemo, proprietário da Dedeagro, ressaltou a importância do agronegócio e a evolução tecnológica ocorrida nos últimos 25 anos. "Podemos dizer que nascemos dentro da agricultura e somos testemunhas e responsáveis pelo cenário atual do agronegócio", afirmou o Sr. Dedemo. Ele ainda destacou que a continuidade desse ciclo de evolução tecnológica é indispensável para atender às demandas de um mundo que busca a sustentabilidade ambiental, uma sociedade equilibrada e a paz.

O Dia de Campo na Fazenda Cruz Alta proporcionou um ambiente propício para a troca de experiências e conhecimentos, fortalecendo a rede de contatos e possibilitando o acesso a tecnologias inovadoras. Para os produtores o evento mostrou que a difusão de tecnologia e a criação de novas soluções são fundamentais para garantir a sustentabilidade socioambiental e alimentar a população mundial. Eventos como esse desempenham um papel crucial na disseminação de ideias transformadoras e no fortalecimento do agronegócio brasileiro. Afinal, é com a união de esforços e a busca por práticas sustentáveis que o campo avança, alimentando o futuro de forma responsável e promissora.

Os participantes ainda puderam saborear um delicioso almoço preparado pelo Edelson (Guaíra), e saíram do evento satisfeitos e entusiasmados com as perspectivas para o futuro do agronegócio, comprometidos com uma agricultura cada vez mais sustentável.

"PODEMOS DIZER QUE NASCEMOS DENTRO DA AGRICULTURA E SOMOS TESTEMUNHAS E RESPONSÁVEIS PELO CENÁRIO ATUAL DO AGRONEGÓCIO", AFIRMOU O SR. DEDEMO. ELE AINDA DESTACOU QUE A CONTINUIDADE DESSE CICLO DE EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA É INDISPENSÁVEL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DE UM MUNDO QUE BUSCA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, UMA SOCIEDADE EQUILIBRADA E A PAZ.






A MELHOR
EQUIPE DO
CAMPO






























Procurando a
grama ideal
para o seu jardim?
FAÇA O SEU ORÇAMENTO!
Gramas Invernadinha
aqui tem esmeralda!
Tel:. (17) 3331-2883 (17) 9979-2883 Av. 25, nº 700 – Bairro Maracá

Ubatã Thermas Parque Hotel

O quente da diversão é aqui!

A temperatura está caindo, é o frio chegando.
Encontre em um só local parque aquático, recreações e muito lazer para toda a sua família!
Água quente natural em todas as piscinas!





@ubatanthermas



Hotel - Restaurante - Parque Aquático
Serviços de Recreação
Salão de Eventos e muito mais!








Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG Conceição Das Alagoas - MG

Reservas: (34) 3318 6700 - 3318 6791 3318 6804 3315 6699

ETCONX

Consultoria Contábil e Despachante

Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989



RALLY DO MILHO 2023 EM GUAÍRA
SUCESSO NA AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS



O Rally do Milho 2023, organizado pela FORSEED em parceria com a CORAM, brilhou como um evento crucial para a comunidade agrícola em Guaíra. Focado em apresentar híbridos de milho em áreas comerciais, o rally se destacou por sua abordagem autêntica e transparente na avaliação de materiais.

Com uma adesão notável de produtores rurais e especialistas, o evento ofereceu uma plataforma única para avaliar híbridos de milho sob condições reais de cultivo. O ponto forte do Rally foi a apresentação das áreas exatamente como os agricultores as manejaram, eliminando qualquer distorção artificial e proporcionando uma visão precisa dos resultados.

As áreas avaliadas em Guaíra abrangeram uma variedade de ambientes, incluindo terras irrigadas e sequeiros. Essa diversidade permitiu aos produtores obter insights valiosos sobre o desempenho dos híbridos em diferentes contextos, auxiliando na tomada de decisões informadas.

Além de evidenciar a performance dos materiais, o Rally do Milho 2023 também ressaltou o impacto positivo dos híbridos de milho na região. Comprovadamente, esses materiais estão elevando a produtividade e a confiança dos agricultores parceiros, contribuindo assim para o progresso sustentável da área.

O compromisso com a inovação e resultados reais foi o cerne do evento. A abordagem transparente reforçou a importância da autenticidade na avaliação de materiais agrícolas, promovendo a confiança e a credibilidade entre os participantes.

O Rally do Milho 2023 em Guaíra foi mais do que um simples evento. Foi uma plataforma de aprendizado mútuo, colaboração e crescimento. À medida que a FORSEED e a CORAM consolidam sua participação de mercado na região, o evento evidencia o impacto positivo da inovação e da colaboração no setor agropecuário.











SUCESSO TAMBÉM NA RODADA DE NEGÓCIOS CORAM EM GUAÍRA



Em um momento em que a resiliência e a criatividade são essenciais para superar desafios, a empresa Coram realizou no último dia 29 de junho na cidade de Guaíra a Rodada de Negócios Coram, trazendo à tona a força e o potencial do mercado rural. O evento teve como principal objetivo, abrir as portas para estabelecer conexões valiosas e fortalecer laços entre os participantes. Produtores e empresários se encontraram pessoalmente, olho no olho, compartilhando experiências, discutindo propostas e fechando acordos que podem impulsionar seus negócios a novos patamares.



Os participantes se mostraram determinados a enfrentar obstáculos, transformando-os em oportunidades para inovar e crescer. Esse espírito empreendedor é o que impulsiona o setor, tornando-o mais forte e preparado para os desafios do futuro, compartilhando suas ideias, visões e projetos, buscando oportunidades de crescimento mútuo e desenvolvimento contínuo do setor. Uma verdadeira festa do empreendedorismo rural, onde a troca comercial foi apenas o começo de um relacionamento profícuo.



O sucesso da Rodada de Negócios Coram foi evidente em cada sorriso e aperto de mão compartilhado entre os participantes. O evento especial reafirmou a importância de encontros presenciais, onde o calor humano e a conexão pessoal se unem ao potencial de negócios. Essa celebração do sucesso e da colaboração mostrou que o mercado rural está mais unido e preparado para escrever uma história de crescimento e prosperidade.



A Rodada de Negócios Coram abriu caminhos para novas parcerias e oportunidades. O encontro foi uma prova concreta de que, juntos, produtores e empresários podem alcançar voos ainda mais altos, impulsionando o desenvolvimento da região e fortalecendo a economia local. Com cada novo negócio fechado e cada conexão estabelecida, o futuro do mercado rural está sendo escrito com letras de sucesso e crescimento. Uma semente plantada para o futuro, criando uma rede de parcerias que certamente gerará frutos promissores.

















A CORAM

Sementes, Defensivos e Fertilizantes

Solidez e Confiança
desde 1973







MATRIZ	**ITUVERAVA- SP**	(16) 3829 9020
BARRETOS- SP		(17) 3322 5181
ORIZONA- GO		(64) 3474 1331
MORRO AGUDO- SP		(16) 3851 6584
GUAÍRA - SP		(17) 3322 1616
PIRAJUBA - MG		(34) 3426 1090
PASSOS - MG		(35) 3115 0542
ALFENAS - MG		(35) 3470 0422
PIUMHI - MG		(35) 3115 0542
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG		(34) 3321 2243

Nossos Parceiros:

SUPERBAC Nature-driven intelligence · UPL · UBYFOL Excelência em Nutrição Vegetal · ADAMA · Sementes Estrela · BREVANT sementes

Polli Fertilizantes Especiais · FERTIPAR Fertilizantes do Nordeste · BASF We create chemistry · VIG sementes · Quimifol Fertilizantes de Alta Performance · BOA SAFRA Sementes · CORTEVA agriscience

Jmen Sementes · tecnomyl · FORSEED Certo é ser específico · KOPPERT Biological Systems · Albaugh Your Alternative · NIDERA Sementes



Existe alternativa.

Nós somos o Sicredi, a alternativa para você, sua empresa ou seu agronegócio. Nós reinvestimos recursos na sua região; assim você cresce e gera crescimento para todos ao seu redor. E você conta com soluções financeiras ideais, taxas justas e um atendimento próximo e humano, presencial e digital.

Abra uma conta com a gente.

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.

Sicredi